

**IAOD do Deputado Lao Chi Ngai em 04.11.2025****Questões e sugestões sobre os postos de carregamento para veículos movidos a novas energias**

Para concretizar a expectativa que o Chefe do Executivo, Sr. Sam Hou Fai, espera dos Deputados para potenciar mais o papel da Assembleia Legislativa como interlocutor fundamental, o Deputado Lee Koi Ian e eu organizámos duas «Sessões de Auscultação das Preocupações da Comunidade e da Opinião Pública» consecutivas na semana passada (29 de Outubro), que contaram com a participação de quase 200 representantes de aproximadamente 178 associações. Muitos residentes levantaram questões relacionadas com o carregamento de veículos movidos a novas energias durante essas sessões. Gostaria de aproveitar esta oportunidade para partilhar várias opiniões convosco. No contexto do rápido desenvolvimento da indústria de veículos movidos a novas energias no Interior da China, o Governo da RAEM tem respondido activamente, desde 2022, às metas de neutralidade de carbono, introduzindo uma série de políticas. De acordo com os respectivos dados, até Agosto de 2025, o número de veículos eléctricos em Macau ultrapassou os 15 mil, um aumento de 42 por cento em relação ao Agosto do ano passado, com uma taxa média de crescimento mensal de 3 por cento. Os veículos movidos a novas energias estão a tornar-se cada vez mais comuns em Macau. Porém, existem aqui alguns problemas em termos de instalações complementares e políticas de apoio a estes veículos, as quais necessitam de melhorias. Primeiro, os custos de carregamento em Macau são mais elevados do que nas regiões vizinhas; segundo, os procedimentos para a instalação privada de postos de carregamento são complicados e dispendiosos; terceiro, o fornecimento de postos de carregamento em conformidade com as «normas nacionais chinesas», «normas europeias» e «normas japonesas» em parques de estacionamento públicos é desigual. Para o efeito, apresento as seguintes sugestões:

Primeira, otimizar os procedimentos regulamentares e administrativos para a instalação dos postos de carregamento privados, reduzir as despesas das obras e incentivar os proprietários de veículos que têm condições para os instalarem a fazê-lo. Mais, sugiro ao Governo que aperfeiçoe o respectivo plano, reforçando, a partir da fonte, o fornecimento das instalações eléctricas.

Segunda, realizar uma avaliação dinâmica e estudos para baixar adequadamente a tarifa de carregamento público e privado, e os custos diários dos proprietários.

Terceira, estudar o aumento adequado do número de postos de carregamento públicos e privados; rever a situação da sua utilização já em funcionamento; estudar a instalação de equipamentos de carregamento que permitem a troca ou a utilização simultânea dos padrões nacionais, europeus e japoneses; satisfazer as necessidades dos utilizadores de diferentes modelos de veículos e maximizar a eficácia dos postos de carregamento.